



EDIÇÃO DE 8º ANIVERSÁRIO

Viajar

pelo mundo

f revistaviajarpelomundo
i revistaviajar

França

DE CARRO PELA PROVENÇA

MARSELHA • AIX-EN-PROVENCE • LUBERON • AVIGNON

Uma viagem de praia e montanha, vinhos e azeites, metrópole e vilarejos + paisagens estarrecedoras como esta!

ESPECIAL

Caio Castro,
Gabriel Medina,
Fernanda Souza
e mais celebridades
revelam
seus destinos
favoritos

Conhecemos o maior navio da
temporada (tem até Cirque du Soleil!)

DESVENDAMOS
MIAMI *bairro a bairro*

Bariloche

É época de chocolate,
neve e esquibunda...

Disney

Pirando com a nova
área de **PANDORA**

CRACÓVIA
SURPRESAS
NA POLÔNIA

ESQUEÇA-SE DA VIDA
NO JALAPÃO

DE CURITIBA A
MORRETES DE TREM

Moeda

Euro (€). € 1 = R\$ 3,67

Fuso horário

+ 5h em relação ao horário de Brasília

Na rede tourismepaca.fr, myprovence.fr, provenceguide.com

Visto e vacina

Não são necessários

Quando ir

O mês de julho é quando os campos de lavanda estão cheios e coloridos. É também o começo do verão, que permite ir às praias de Marselha. Mas os lugares ficam bastante lotados. Para os que preferem evitar o calor e as filas, o outono, de outubro a começo de dezembro, tem temperaturas agradáveis, menos gente e a colheita da uva.

Caminho certo

A Air France (airfrance.com.br) voa para o aeroporto de Marselha (MRS) com conexão em Paris e duração mínima de 15 horas. Para quem está em Paris, os trens levam 3h15 e custam a partir de € 57 (voyages-sncf.com).

Pacotes

CVC (11/ 3003-9282, cvc.com.br): 12 noites na França, incluindo Provença, com hospedagem, traslados e passeios a partir de € 3.028
Flot (11/ 4504-4544, flot.com.br): 12 noites na França, incluindo passagem pela Provence, com hospedagem, traslados e passeios a partir de US\$ 3.331

Hospedar

Marselha – New Hotel of Marseille (71 Boulevard Charles Livon, new-hotel.com) Com quartos espaçosos e um ambiente para mostras temporárias de arte, fica bem no meio do caminho entre as praias e o centro. Diárias a partir de € 101. Wi-Fi gratuito * Piscina * Restaurante/ bar * Estacionamento gratuito e pago

Aix-en-Provence – Grand Hôtel Negre Coste (33 Cours Mirabeau, hotelnegrecoste.com) Hotel simples, mas muito bem localizado, no meio da principal via de Aix-en-Provence, o calçadão da Cours Mirabeau. Diárias a partir de € 99. Wi-Fi gratuito * Restaurante/ bar * Estacionamento pago

Lagnes – Le Mas de Gres (1.651 RD 901 - Four à Chaux-Isle sur Sorgue, masdesgres.com) Hotel de natureza, numa das partes mais bucólicas do Parque de Luberon. Seu destaque é a gastronomia, comandada pelo chef Thierry Crovara. Diárias a partir de € 115. Wi-Fi gratuito nas áreas comuns * Piscina * Restaurante/ bar * Estacionamento pago

Lourmarin – Le Mas de Guilles (Route de Vaugines, guilles.com) Três estrelas integrado à natureza, instalado em um mas (casa-sede de fazenda) do século 16. Diárias a partir de € 156. Wi-Fi gratuito * Piscina * Restaurante/ bar * Estacionamento gratuito

Mane – Le Couvent des Minimes Hotel et Spa (Rue les Jeux, couventdesminimes-hotelspa.com) Pertence à L’Occitane e fica em um antigo convento de 1613, todo remodelado, com spa e restaurante estralado no Guia Michelin, o Le Cloître. Diárias a partir de € 225. Wi-Fi gratuito * Piscina * Restaurantes/ bares * Campo de golfe * Estacionamento pago

Avignon – Le Limas (51 Rue Limas, Avignon, le-limas-avignon.com) Bed & breakfast com apenas quatro quartos. Localização privilegiada, a alguns passos do Palácio dos Papas. Diárias a partir de € 125. Wi-Fi gratuito * Estacionamento pago

Passear

Marselha Estádio Vélodrome: 3 Boulevard Michelet, orangevelodrome.com, € 13
Grand Roue: 977 Quai du Port, € 7
Museu da Marinha: 9 La Canebière, ccimp.com/musee-marine-et-leconomie, € 2
Petit Train: 176 Quai du Port, petit-train-marseille.com, € 8
MuCEM: 7 Promenade Robert Laffont, mucem.org, € 13 (com audioguia)
La Vieille Charité: 2 Rue de la Charité, vieille-charite-marseille.com, € 10

Ao longo da estrada Château de Lourmarin: 24 Avenue Laurent Vibert, chateau-de-lourmarin.com, € 6,80
Atelier Cézanne: 9 Avenue Paul Cézanne, Aix-en-Provence, cezanne-en-provence.com, € 6

Bastide du Laval: Estrada D45, Route de Vaugines, bastidedulaval.com, visita guiada: € 10
L’Occitane en Provence Tour: ZI Saint Maurice, Manosque, au.loccitane.com/visit-our-factory, gratuito
Ocre Trail: Le Sentier des Ocres, Roussilon, otroussillon.pagesperso-orange.fr, € 2,50
Museu da Lavanda: 276 Route de Gordes, Coustellet, museedelalavande.com/em, € 6,80

Gordes

Caves do Palácio de Saint-Firmin: Rue du Belvédère, caves-saint-firmin.com, € 6 (com audioguia)
Pub Cercle Republicain: Rue des Tracapelles, gordes-village.com

Avignon

Palácio dos Papas: Place du Palais, palais-des-papes.com, € 11
Pont D’Avignon: Boulevard de la Ligne, palais-des-papes.com, € 5
Museu Calvet: 65 Rue Joseph Vernet, musee-calvet-avignon.com, € 6
Collection Lambert: 5 Rue Violette, collectionlambert.fr, € 10

Comer

Marselha – Bar de La Marine: serve refeições completas, inclusive café da manhã. Os frutos do mar são famosos. 15 Quai de Rive Neuve. \$\$

Lourmarin – Café Gaby: destaque para as entradas, como a bruschetta e o aioli da Provença. Place Ormeau. \$

Aix-en-Provence – Les Deux Garçons: tradicional brasserie, serve pratos fartos, com destaque para os peixes da região e os generosos filés. 53 Cours Mirabeau, les2garcons.fr \$\$

Avignon – Le 46: suas especialidades são os entrecôtes e filés, mas também serve peixes e massas. 46 Rue de la Balance, Avignon, le46avignon.com. \$\$

Mane – Le Cloître: restaurante estrelado pelo Guia Michelin, anexo ao hotel da L’Occitane, oferece culinária típica provençal. Chemin des Jeux de Mai, couventdesminimes-hotelspa.com \$\$\$



MIAMI

em 7 versões

Você pode querer praia tranquila, museu de primeira, festa na piscina, sacola cheia, mojito com “Despacito”, não importa: Miami sempre terá um roteiro na medida para os seus gostos. Para facilitar a sua vida, rodamos por sete regiões da cidade, destrinchando o que fazer e onde comer, além de sugestões de hospedagem. E mais: fizemos um raio X de compras, com uma lista de produtinhos que os brasileiros amam! Por **Cristiane Sinatura**



Fotos: ventdusud/ Shutterstock.com, Cristiane Sinatura, Martha Cooper/ Wynwood District e divulgação

Moeda cotada em 21/6/2017. Todos os valores aqui apresentados foram apurados em junho de 2017 e podem sofrer alterações sem aviso prévio. Classificação de restaurantes (valor médio do prato principal): \$ até US\$ 20 | \$\$ até US\$ 40 | \$\$\$ acima de US\$ 40

DOWNTOWN/BRICKELL

Para viver o lado cosmopolita

A área onde Miami se revela como uma autêntica metrópole americana é também o seu centro financeiro, reunindo escritórios, endereços de compras, programas culturais, bons restaurantes e hotéis de grandes redes internacionais. O trem de superfície MetroMover e os bondes vintage conectam a região gratuitamente.

Adrienne Arsht Center for the Performing Arts:

este grande centro cultural de arquitetura arrojada promove apresentações teatrais, concertos, musicais, shows e espetáculos de balé e óperas em três salas. Só perde em tamanho para o Lincoln Center de Nova York. Em dezembro, estreia uma nova montagem de *O Quebra-Nozes*, da companhia Miami City Ballet. arshtcenter.org

Phillip and Patricia Frost Museum of Science:

com prédio novinho em folha, inaugurado no começo de maio, tem seis andares dedicados às ciências em geral – um programa para toda a família. Há exposições sobre evolução do voo (desde os dinossauros até os aviões), sobre a natureza do Parque Nacional de Everglades, o ciclo da água, a física do raio laser... Os destaques ficam por conta do aquário, que tem um grande tanque central com centenas de espécies, e do planetário, com shows sobre meteoros e mudanças climáticas. frostsience.org, US\$ 28

Pérez Art Museum Miami:

formando o Museum Park ao lado do Frost, o PAMM causou frisson quando abriu seu novo prédio em 2014, com arquitetura sustentável à beira da Baía Biscayne. O acervo bastante contemporâneo foca em artistas das Américas, mas não só. Até setembro, destacam-se em cartaz uma exposição da australiana Toba Khedoori e uma videoinstalação egípcia com a atriz Salma Hayek. pamm.org, US\$ 16

Brickell City Center: cheirando a tinta fresca e com arquitetura digna de foto de Instagram, o novo shopping aberto de Downtown reúne marcas requintadas (algumas ainda a serem inauguradas), como Apple, Pandora e Porsche Design, além das queridinhas Saks, Sephora, Zara e Victoria's Secret. Também tem bons restaurantes, como o Big Easy, de carnes na grelha com influência sul-africana, e o American Harvest, de comida orgânica, além de um hotel East. brickellcitycentre.com

Bayside Marketplace:

este complexo de compras, lazer e gastronomia tem lojas como Disney, Gap, Game Shop, Guess, Victoria's Secret e Sunglass Hut, além dos restaurantes Hard Rock Cafe, Bubba Gump e Five Guys. Daqui também saem os passeios de barco da Island Queen Cruises (US\$ 27), que permitem espiadinhas nas mansões de celebridades como Shakira, Ricky Martin e outros. Bem ao lado, fica a American Airlines Arena, casa do time de basquete Miami Heat, que também recebe shows – como Cirque du Soleil (28 a 30/7), Ed Sheeran (30/8), Bruno Mars (18/10), Lady Gaga (3/11) e Katy Perry (20/12). baysidemarketplace.com, islandqueencruises.com, aaarena.com

Onde comer: o Brava, restaurante do Arsht Center, é ideal para um jantar pré-espetáculo. O menu do chef Brad Kilgore, já nomeado entre os melhores dos EUA, tem receitas internacionais, como o salmão à la Troisgrois e o *bourguignon* de cordeiro. Já a visita ao Pérez Museum pode ser combinada com um almoço leve ou um drinque no restaurante anexo, o Verde, que tem ótimas pizzas e saladas. Para um jantar mais turístico – caricato, porém divertido –, o El Tucán tem shows em estilo cabaré, enquanto à mesa chegam sushis, tacos, ceviches e espetinhos grelhados. bravabybradkilgore.com, pamm.org/dining, eltucanmiami.com

A icônica Freedom Tower foi construída em 1920, tornando-se, mais tarde, um centro de recepção para imigrantes cubanos. Localizado em seu interior, o MDC Museum of Art + Design ficará fechado até a primavera de 2018 para reformas. mdcmoad.org



VERDE RESTAURANT



PÉREZ ART MUSEUM



ADRIENNE ARSHT CENTER



PHILLIP AND PATRICIA FROST MUSEUM OF SCIENCE



Onde dormir: bem localizado na Brickell Avenue, o Conrad tem perfil executivo, como a maioria dos hotéis da área. Em 36 andares, os quartos são funcionais e modernos. O destaque fica para o spa, a academia 24 horas, o lobby forrado de pop art e o brunch de domingo (US\$ 75) do restaurante Atrio, cujo bufê tem desde clássicos como waffles e *eggs benedict* até ostras e sushis – sem falar na vista. As diárias começam em US\$ 160. conradhotels3.hilton.com »



Foto divulgação

Tour guiado a pé: o melhor jeito de conhecer o reduto cubano de Miami é caminhando – e fica mais produtivo ainda com o acompanhamento de guias locais. É o que propõe, em vários bairros étnicos da cidade, a empresa Cultural and Heritage Alliance Tours (Chat). Em Little Havana, o passeio de duas horas percorre a Calle Ocho e seus principais endereços, como o Tower Theater (aberto em 1926), o Domino's Park (onde senhorezinhos cubanos passam o dia jogando dominó) e o Guantanamera Cigars & Cafe (uma pequena fábrica de charutos onde é possível acompanhar a produção artesanal ao vivo). chatmiami.tours, US\$ 55

Marlins Park: o estádio do time de beisebol Marlins pode ser programa para quem quiser assistir a uma partida ou fazer um tour guiado (US\$ 10). Também tem agenda de shows – o próximo é da banda Guns N' Roses, em 8 de agosto. miami.marlins.mlb.com

Onde comer: ninguém passa batido pelo enorme sorvete que parece saltar da fachada – nada mais apropriado para uma sorveteria famosa pela sua variedade de sabores. A Azucar tem todos os clássicos, mas sua marca registrada é o Abuela Maria, de baunilha com goiaba, cream cheese e bolacha. Para salgar a boca, os restaurantes mais tradicionais são o Versailles e o El Cristo, com especialidades como vaca frita, arroz imperial e *ropa vieja*. azucaricecream.com, versaillesrestaurant.com, elcristorestaurant.com

LITTLE HAVANA

Para sentir o clima latino

Com a subida de Fidel Castro ao poder em 1959, centenas de cubanos vieram para Miami, mais especificamente para um miolinho ao lado de Downtown. Hoje, a área entre as avenidas 13 e 17, cortada pela 8th Street (ou Calle Ocho), é o coração de Little Havana – e dizem que poderíamos facilmente passar um dia inteiro aqui sem escutar uma palavra sequer em inglês, entre vendinhas, cafés, restaurantes e arte de rua nas paredes.

Ball & Chain: a lendária casa de jazz inaugurada em 1935, por onde já passaram Billie Holiday e Count Basie, reabriu há três anos – agora dedicada principalmente à música latina, com direito a palco em formato de abacaxi na área externa. Bom para quem quer bailar e tomar uns mojitos. ballandchainmiami.com

Cubaocho Museum & Performing Art Center: o nome não poderia ser mais sugestivo. Isso porque este grande salão decorado à moda antiga expõe (e vende) uma série de obras cubanas pré-revolução. Em meio a tudo isso, acontecem apresentações musicais regadas a coquetéis e fumaça de charuto. cubaocho.com

Viernes Culturales: toda última sexta-feira de cada mês, um festival de artes, música e cultura toma a Calle Ocho, das 19h às 23h. Tem de exposições a dança, de filmes a tours históricos, de poesia a desfiles – tudo gratuito.

CORAL GABLES

Para ver arquitetura histórica

Tecnicamente, Coral Gables é uma cidade à parte de Miami, ao sul de Downtown. Mas a proximidade e a boa cobertura de transporte público – além das ruas tranquilas e charmosas – tornam essa região ideal para quem quer se hospedar fora do burburinho ou passar um dia agradável. Planejada na década de 1920, a chamada City Beautiful tem arquitetura inspirada no Mediterrâneo, que vale ser reconhecida em caminhadas sem compromisso.

Miracle Mile: a rua de compras e restaurantes no centro de Coral Gables – famosa entre as brasileiras por conta das lojas de noiva – vai ganhar ainda mais destaque nos próximos meses, junto com a Giralda Avenue. Com obras já em andamento, um projeto de revitalização deve transformar a via em um bulevar amplo para pedestres, com jardins, fontes, arte de rua e mesas ao ar livre. A previsão é que o trabalho seja concluído até o fim deste ano, mas os estabelecimentos comerciais seguem funcionando normalmente.

Vizcaya Museum & Gardens: agora vamos até Coconut Grove, bairro de Miami aonde se chega rapidinho de bonde grátis. A esticada vale a pena para conhecer um dos museus mais interessantes da cidade, que mostra como era a vida por aqui no início do século 20. A antiga mansão de um magnata, construída de frente para a baía, virou patrimônio nacional e hoje abre ao público seus aposentos decorados como naquela época, incluindo mobília, peças de arte e tecnologia então inovadoras, como o elevador que levava comida da cozinha para a sala de jantar. Isso sem falar no projeto paisagístico dos jardins, que rendem um passeio por si só. vizcaya.org, US\$ 18

Foto Marco Berghini/Shutterstock.com



Venetian Pool: a ideia de uma piscina pública parece meio estranha? Não em Coral Gables. A Venetian Pool foi inaugurada em 1923, preenchendo uma antiga pedreira – é como uma espécie de oásis urbano, com direito a cascatas, cavernas, faixa de areia e muito verde. bit.ly/venetian-viajar, a partir de US\$ 15

MIAMI BEACH

Para badalar e turistar

Cartão-postal máximo de Miami, as praias pertencem, na verdade, à cidade vizinha de Miami Beach, ligada ao continente por pontes. É principalmente na parte conhecida como South Beach que todos os estereótipos ganham força: predinhos *art déco*, orla rodeada de palmeiras, carrões, postos salva-vidas coloridos, luzes de néon, figurões sarados em shorts floridos, loiras trabalhadas no bisturi, festas na piscina. SoBe é para quem quer agito e hospedagem moderninha; subindo um pouco mais, Mid-Beach fica mais tranquila, com hotéis tradicionais em estilo resort.

Art Déco Tour: antes de despontar como praia pop, Miami Beach era destino de americanos endinheirados fugindo do rigoroso inverno do Norte. Depois se tornou lugar de férias para a terceira idade e, ainda, base para soldados durante a Segunda Guerra. Entre uma onda e outra, o estilo de predinhos baixos, em tons pastel e simétricos floresceu em South Beach entre os anos 1920 e 1930. Hoje, são mais de 800 construções tombadas como patrimônio histórico, formando o Art Déco District, que pode ser percorrido em tours guiados de uma hora e meia. A via principal desse miolinho é a Ocean Drive, com calçadão à beira-mar, onde se enfileiram restaurantes e hotéis icônicos. Complementando o tour, o Art Déco Welcome Center tem uma pequena exposição sobre o tema. mdpl.org, US\$ 25

Museus: South Beach também tem uma boa coleção cultural, liderada pelo Bass Museum, de arte contemporânea – atualmente em reforma, está previsto para reabrir em 8 de outubro. Já o Wolfsonian, no Art Déco District, tem um interessante acervo para quem gosta de design, mostrando como a modernidade revolucionou as artes finas e decorativas, com mobiliário e propagandas datadas do período entre 1885 e 1945.

thebass.org; wolfsonian.org, US\$ 10

New World Center: se você nunca associou Miami Beach com música clássica, repense. Em sede assinada pelo arquiteto Frank Gehry, a New World Symphony tem programação de concertos entre outubro e maio. O mais interessante são as apresentações transmitidas para o público, que se reúne no parque em frente para assistir à projeção das imagens ao vivo na parede do prédio. nws.edu

Lincoln Road e Española Way: famoso calçadão de pedestres de South Beach, a Lincoln Road coleciona lojas, restaurantes e bares com mesas externas e galerias de arte. Marcas populares formam um verdadeiro shopping a céu aberto ao longo de dez quarteirões, como Apple, H&M, Forever 21, Zara, Nike, Gap e Lacoste. A poucos passos, a Española Way, menorzinha e charmosa, concentra restaurantes de várias nacionalidades – de italiano a brasileiro. lincolnroadmall.com



SOUTH BEACH



KIMPTON SURFCOMBER

Praia e festas: o trecho de areia em South Beach é o mais popular, separado da Ocean Drive pelo Lummus Park. Os hotéis de frente para o mar, em geral, contam com estrutura de cadeiras e guarda-sol para hóspedes. Quem vem só passar o dia pode alugar por cerca de US\$ 20 em áreas específicas. Mais ao sul, a South Pointe Park Beach é mais tranquila – pouco antes vem o Nikki Beach, clube de praia com gazebos, restaurante, bar de champanhe e boate. Durante o dia, a badalação se estende às piscinas dos hotéis, onde acontecem as famosas *pool parties*, principalmente nas tardes de verão, como no Delano, no Fontainebleau, no SLS, no Mondrian, no W e no Shore – muitos deles oferecem aluguel de cabanas à beira d'água para não hóspedes. Quando chega a noite, o agito migra para casas noturnas desses mesmos hotéis – no Fontainebleau, a LIV tem balada de terça a domingo até cinco da manhã (e na porta rola seleção de quem entra ou não), enquanto os palcos do BleauLive, que já receberam de Sinatra a Elvis, continuam com a tradição de shows ao vivo.

Onde comer: no hotel Faena, que está formando um verdadeiro distrito entre as ruas 32 e 36 (com galeria de arte e shopping), o restaurante Los Fuegos, do chef Francis Mallmann, serve churrasco argentino no estilo parrillada, com várias carnes chegando à mesa em uma grelha sobre carvão. No hotel W South Beach, já famoso pelo chinês Mr. Chow, vale conhecer também o The Dutch, de cozinha americana moderna, com destaque para as seleções de ostras frescas e as entradinhas para dividir. Já em Mid-Beach, o hotel Fontainebleau, inaugurado em 1954, merece uma visita especialmente por seus restaurantes. Entre mais de dez opções gastronômicas, o cantonês Hakkasan ostenta estrela Michelin; o italiano Scarpetta tem assinatura do chef celebridade Scott Conant; e o StripSteak, do chef Michael Mina, prepara cortes de carne Angus e Wagyu na grelha. bit.ly/faena-fuegos, thedutchmiami.com, bit.ly/fontainebleau-viajar

Onde dormir: com todas as suítes voltadas para o mar e esbanjando pelo menos 50 m², o hotel W já virou uma instituição em South Beach – seja pelo lobby recheado de obras de arte (incluindo Andy Warhol), seja pelos bons restaurantes ou pela piscina badalada. As diárias começam em US\$ 360. Já o Kimpton Surfcomber, um típico hotel *art déco* a poucos passos da Lincoln Road, é a cara de SoBe: a piscina rodeada de palmeiras funciona 24 horas por dia, o bar Social Club tem drinks a US\$ 5 no happy hour, o lounge pé na areia conta com cadeiras e serviço de praia, aulas de ioga acontecem de frente para o mar e a academia empresta bicicletas de graça. As diárias são a partir de US\$ 299. wsouthbeach.com, surfcomber.com »



RESTAURANTE STRIPSTEAK



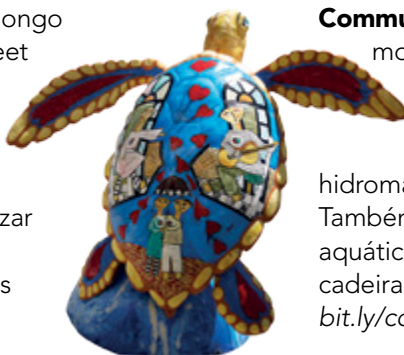
HOTEL FOUR SEASONS

SURFSIDE

Para relaxar

Conforme nos afastamos de South Beach rumo ao norte, esta charmosa vila de dois km² à beira-mar começa a revelar o lado mais calmo de Miami. Entre as ruas 87 e 96, ela se formou nos anos 1930, ao redor do badalado Surf Club, reinaugurado recentemente como um hotel Four Seasons. Vizinha de Sunny Isles e Bal Harbour, é ideal para casais que querem sossego ou para famílias com crianças. A avenida principal, Harding, concentra pequenos e charmosos negócios locais, muitos deles dedicados à comida kosher, devido à grande comunidade judaica da região.

Turtle Walk: as calçadas ao longo de um quarteirão na 93rd Street exibem 13 simpáticas esculturas de tartaruga, cada uma pintada por um artista do sul da Flórida. A ideia do projeto é conscientizar sobre a preservação das tartarugas marinhas, espécies nativas da região.



Community Center: visitantes e moradores podem usufruir, de graça, da estrutura pública de piscinas com escorregadores, hidromassagem e academia. Também tem aulas como zumba aquática, ioga e pilates, além de cadeiras com guarda-sol na praia. bit.ly/community-viajar



BAL HARBOUR SHOPS



26 SUSHI & TAPAS

Bal Harbour Shops: localizado oficialmente na vila vizinha de Bal Harbour, o shopping que inspirou o paulistano Cidade Jardim é uma meca do luxo e está a poucos passos de Surfside. Mesmo que não seja para comprar, vale o passeio entre vitrines Gucci, Bulgari, Chanel, Dior, Armani, Fendi, Saks e Neiman Marcus. O shopping vai passar por uma grande expansão, ganhando novos restaurantes e lojas, como a âncora Barneys. balharbourshops.com

Fotos: Christian Horan photography e divulgação

Onde comer: entre os endereços kosher de Surfside, merece destaque o Josh's Deli, pela criatividade adicionada a receitas tradicionais, como o *latke* crocante de atum e o sanduíche de pastrami. Criativo também é o menu do 26 Sushi & Tapas, que funde culinária asiática com latina em um menu farto – a porção de edamame, os tacos de peixe, a torre de atum e o “martíni” de ceviche são escolhas certas. Com vontade de um docinho, a fofa sorveteria Serendipity tem sabores como *espresso*, queijo com goiaba, caramelo com sal e pera com vinho. Vai bem bater um papo com a proprietária Jessica, moradora e apaixonada pela vila, que largou a advocacia há nove anos para fazer sorvetes artesanais – e hoje tem também uma unidade *pop-up* em Wynwood. joshsdeli.com, 26sushitapas.com, serendipitycreamery.com

Onde dormir: famoso desde os anos 1930, o Surf Club era um requintado clube de praia, frequentado por gente como Frank Sinatra e Elizabeth Taylor, que bebericava drinks no grande salão e passava tardes em cabanas de madeira pé na areia. Há pouco mais de três meses, a rede Four Seasons ampliou e reabriu o prédio original com 77 suítes de luxo, spa, três piscinas e academia. Mesmo se não for para se hospedar (as diárias começam em US\$ 549), vale um drink no *champagne bar* do restaurante Le Sirenuse, inspirado na cozinha mediterrânea. Também novo em folha, o hotel Residence Inn, a um quarteirão da praia, tem acomodações com cozinha equipada, o que facilita a vida em estadias familiares – tarifas desde US\$ 132. A piscina na cobertura é gostosa para as crianças e tem cabanas ao redor para passar o dia. fourseasons.com/surfside, residenceinnmiami.com, beachsurfside.com »



HOTEL RESIDENCE INN



COMMUNITY CENTER

WYNWOOD

Para ver arte de rua

Wynwood já virou tão pop que dispensa apresentações. O bairro artístico de Miami, ao norte de Downtown, é o reduto de paredes grafitadas que virou referência quando entra em discussão o tema “cidade cinza”. No início da renovação da área, antes repleta de galpões comerciais, decidiu-se que apenas marcas locais poderiam abrir negócios na vizinhança. E é isso o que vemos hoje: um mix tão hipster quanto turístico de galerias, ateliês, butikues e cafés.

Wynwood Walls: a revitalização do bairro começou oficialmente em 2009, com o “museu a céu aberto” Wynwood Walls, criado pelo empreendedor Tony Goldman – o mesmo que sofisticou o SoHo de Nova York. O espaço fez sucesso e, ganhando as expansões Doors e Gardens, até hoje concentra uma série de murais feitos por artistas do mundo todo, como OsGemeos (pelas ruas ao redor você ainda encontra mais brasileiros, como Kobra, Sipros, Nunca, Binho e Cranio). thewynwoodwalls.com

Bakehouse Art Complex: em 1986, antes mesmo da popularidade de Wynwood Walls, esta galeria já havia se instalado no bairro, como precursora das outras 70 em atividade hoje em dia. Trata-se mais de uma incubadora de arte, onde é possível ver profissionais trabalhando ao vivo, além de exposições mensais. bacfl.org

Todo segundo sábado de cada mês acontece o Art Walk a partir das 18h, quando as galerias e lojas ficam abertas até mais tarde e shows ao vivo, performances artísticas e food trucks tomam as ruas.



Fotos: WKB by Moris Moreno, Patrick Farrell/Visit Florida, Masson Liang/ Wynwood Yard, Cristiane Sinatura e divulgação

Tour guiado de bicicleta:

para saber mais sobre o maior número possível de grafites espalhados por Wynwood, vai bem pedalar com especialistas. Ryan e Pedro, eles mesmos artistas, são responsáveis por conduzir o passeio ao longo de pelo menos uma hora. Pode-se optar por saídas individuais (US\$ 89), em duplas (US\$ 37) ou em grupos (US\$ 27 por pessoa). Às 11h de cada domingo, os tours são gratuitos. Para alugar bicicletas, o melhor esquema é o aplicativo da CitiBike, que tem 160 estações em Miami, funcionando 24 horas por dia – os preços começam em US\$ 4. miamisbestgraffitiguide.com



Onde comer: cercado pelas Walls, o Wynwood Kitchen & Bar é ótimo para compartilhar porções de empanadas, camarões ao alho, ceviches, guacamole e espetinhos com cervejas locais nas mesas externas. Já o **Panther Coffee** faz as vezes de “Starbucks local”: além de produzir vários tipos de café, ainda tem bandas tocando ao vivo. No Wynwood Yard, food trucks itinerantes ocupam um amplo gramado, oferecendo comidinhas de todo tipo: coquetéis, saladas, japonês, sorvete, mexicano, chás e até churrasco brasileiro. Tem ainda aulas de ioga, noites de degustação, oficinas artísticas e música. wynwoodkitchenandbar.com, panthercoffee.com, thewynwoodyard.com »



WYNWOOD KITCHEN & BAR



WYNWOOD YARD



TOUR DE BICICLETA

A diferença entre arte e vandalismo? Para Ryan, o guia-artista do tour de bike, tudo depende de “permissão”



DESIGN DISTRICT

Para mergulhar em luxo e arte

Colado a Wynwood, o Design District segue a onda renovadora do bairro vizinho, trazendo vitrines de grife, como Givenchy, Burberry, Prada, Fendi, Cartier e mais, para ocupar os quarteirões entre as ruas 36 e 43 – antes bastante desvalorizados e tomados por galpões. Ao redor do shopping a céu aberto Palm Court, a mistura ganha corpo com lojas de decoração, galerias, museus, restaurantes e arte de rua. E a expansão continua a todo vapor, com novos endereços pipocando aqui e ali.



Fotos: Robin Hill e Felipe Cuevas

Institute of Contemporary Arts:

com novo endereço previsto para inaugurar em 1º de dezembro, o ICA, cuja primeira sede já era no Design District, foca em experimentações de arte contemporânea. De entrada gratuita, o prédio ultramoderno terá três andares, além de um grande jardim de esculturas. icamiami.org

De la Cruz Collection: esta galeria particular foca em arte contemporânea internacional, com exposições rotativas e gratuitas ao público. O casal proprietário do acervo abria sua própria casa para visita antes de inaugurar um prédio moderninho especificamente para esse fim, em 2009. delacruzcollection.org

Little Haiti: uma esticada rumo ao norte (meia hora de caminhada ou cinco minutos de Uber) leva até o bairro étnico famoso pela população haitiana. Ali, um centro cultural abriu as portas em 2009, com atividades voltadas para a comunidade, como ateliê de cerâmica, teatro, galeria de arte, aulas de dança e oficinas artísticas. Já o Caribbean Marketplace reúne artesãos locais em um prédio de arquitetura típica do Caribe – nos segundos sábados de cada mês, tem festival com comida e música haitianas. littlehaiticulturalcenter.com

Viagem a convite de Greater Miami Convention & Visitors Bureau

Onde comer: a cantora Gloria Estefan e o marido Emilio acabam de inaugurar na Palm Court o sofisticado restaurante Estefan Kitchen, com receitas cubanas de família, como vaca frita, camarões salteados, leitão assado, paella e pudim tres leches. A carta de drinks também é caprichada, com destaque para o Cosmopolitan “glorioso”, o mojito e a sangria de manga – bons para embalar a música latina da banda ao vivo. Para algo mais descontraído, a Harry's Pizzeria, do chef Michael Schwartz, faz sucesso com sabores que vão de almôndega a costelinha. estefankitchen.com, harryspizzeria.com »

Antes de arrumar as malas, visite nosso site:



www.detonashop.com.br

Todos os dias, uma grande oferta da linha Canon



Kit Premium
EOS Rebel T6



Kit Premium
EOS Rebel T6i

Aqui tem! 
Canon

DETONA
SHOP

Compras

Eletroeletrônicos

Samsung Galaxy S7 Edge 4 GB
Desbloqueado: US\$ 669,99



Vitrola Urban
Outfitters: US\$ 99



Caixa de Som
Beats Pill: US\$ 230
Pulseira Monitora
Fitbit: US\$ 149,95



Câmera Go Pro Hero
5 Black: US\$ 299,99



Drone Phantom 4:
US\$ 1.300
Notebook MacBook
13 polegadas
256 GB: US\$ 1.199



Batedeira KitchenAid
Classic: US\$ 349,99



Acessórios

Bolsa Guess modelo
Remington: US\$ 74,99



Relógio Swatch Originals: US\$ 50
Mochila Kipling modelo Bouree:
US\$ 104



Óculos Ray-Ban Wayfarer:
US\$ 119,90



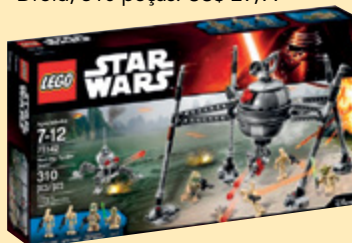
Pulseira Pandora:
a partir de US\$ 65;
berloques a partir de
US\$ 25

Brinquedos

Boneca DC Super
Hero Girls: US\$ 19,99
Boneca Peppa Pig: US\$ 24,99
Boneco Guardiões da
Galáxia: US\$ 29,97



Nerf FalconFire: US\$ 19,99
Máscara Star Wars: US\$ 9,99
Lego Star Wars Hoiming Spider
Droid, 310 peças: US\$ 29,99



Perfumes e cosméticos

Batom MAC: US\$ 17
Base e pó compacto MAC:
US\$ 28 cada
Sombra MAC: US\$ 16



Perfume
feminino 212 VIP
(1.7 oz): US\$ 78
Perfume masculino
Armani Code (1.7 o
US\$ 68



Sabonete líquido e loção
de mão Verbena L'Occitane:
US\$ 22 e US\$ 24
Sabonete líquido-espuma Bath
and Body Works: 4 por US\$ 20



Vestuário



Macacõezinhos
Carters (kit
com 5): US\$ 26
Moletom GAP:
US\$ 39,99



Camisa Lacoste
Classic Fit: US\$ 89,50
Camiseta masculina
Vans: 3 por US\$ 30
Camisa masculina tipo
polo Tommy Hilfiger:
US\$ 19,99

Tênis Van SK8 Hi
Pro: US\$ 39,95
Tênis Adidas
Baseline: US\$ 59,99
Tênis Nike Air Max
Dynasty: US\$ 54,99



DOLPHIN MALL: outlet localizado próximo ao aeroporto, tem descontos de até 70% em mais de 240 lojas – os carros-chefes são Bloomingdale's, Saks, Neiman Marcus Last Call, Ross, Marshalls, Old Navy, Burlington e Forever 21. Visitantes têm direito a um passaporte com ainda mais promoções. Transfers saem do aeroporto e de hotéis selecionados de Downtown e Miami Beach. shopdolphinmall.com

AVENTURA MALL: ao norte de Miami Beach, o maior shopping da região tem fama de ser também o mais requintado, pois, entre suas mais de 300 lojas, há Cartier, Dior, Gucci, Tiffany & Co e Prada. Mas também tem H&M, Forever 21, Macy's e Bloomingdale's. No fim deste ano, uma expansão vai inaugurar nova ala de três andares, com mais de 30 marcas (como Zara e Topshop), praça de alimentação, jardim na cobertura e sala VIP. Visitantes internacionais têm direito a descontos em lojas selecionadas. aventuramall.com

DADELAND MALL: ao sul de Downtown, tem mais de 185 lojas, entre elas a maior Macy's da Flórida, Saks, Nordstrom, Apple, GAP, Lacoste e Perfumania. Uma nova ala inaugurada há menos de cinco anos trouxe Hugo Boss e Urban Outfitters. simon.com/mall/dadeland-mall

SAWGRASS MILLS: a 40 minutos de carro do centro de Miami, o maior shopping outlet dos Estados Unidos tem mais de 350 lojas, como Nike, Tommy Hilfiger, Victoria's Secret, Ralph Lauren, Gap, Target e Marshalls. A ala The Colonnade Outlets é reservada para marcas de luxo, como Burberry, Jimmy Choo, Tory Burch, Kate Spade e Versace. Tem transfers saindo de hotéis selecionados em Downtown, Miami Beach, Sunny Isles e Fort Lauderdale. simon.com/mall/sawgrass-mills



HOTEL FONTAINEBLEAU



VIZCAYA MUSEUM & GARDENS



RESTAURANTE EL TUCÁN



Moeda Dólar (US\$). US\$ 1 = R\$ 3,26

Fuso horário
- 1h em relação ao horário de Brasília

Na rede miamiandbeaches.com

Quando ir
A alta temporada é durante o inverno (novembro a abril), quando Miami recebe europeus e americanos de outras regiões mais frias do país – a média fica em torno de 20 °C. Os preços e o movimento são menores de junho a outubro, quando também há mais chuvas e sensação térmica acima dos 30 °C. Em cada mês, acontecem eventos e promoções dentro de um tema específico. Confira o calendário completo em bit.ly/miamimes.

Caminho certo
Latam, American Airlines e agora a Avianca voam direto de várias capitais brasileiras para o Aeroporto Internacional de Miami (MIA), enquanto a Azul vai de Viracopos, em Campinas (SP), até o Aeroporto de Fort Lauderdale (FLL). Com conexão, voam Delta, Copa, United e Aeromexico.

Pacotes
Submarino Viagens (3003-2989, submarinoviagens.com.br): 7 dias com aéreo e hospedagem a partir de R\$ 4.847
CVC (11/ 3003-9282, cvc.com.br): 4 noites com aéreo e hospedagem a partir de US\$ 950

Moeda cotada em 19/6/2016. Todos os valores aqui apresentados foram apurados em junho de 2017 e podem sofrer alterações sem aviso prévio.

Fotos: Shutterstock.com e divulgação

Férias exclusivas na Grécia

- Pacotes básicos e prémium • Grupos com guia brasileiro
- Cruzeiros no Mediterrâneo e excursões terrestres
- Hotéis exclusivos e villas elegantes • Locação de iates e veleiros
- Lua de mel romântica



Grécia Viagens

Viagens especiais na Grécia, Turquia, Egito, Jordânia, Israel, Croácia & Itália

www.greciaviagens.com.br - (11) 3392-5766

Av. Francisco Matarazzo, 1752 - Cj. 2119 - Água Branca - São Paulo

